

Comissão Própria de Avaliação

Relatório

Avaliação Institucional

Faculdade Integrada da Amazônia

FINAMA

Belém – Pará – Brasil

2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	Erro! Indicador não definido.
1.1 CARACTERIZAÇÃO DA IES	4
1.2 CARACTERIZAÇÃO DA IES NO SEU PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	5
1.3. DA MANTENEDORA	6
1.4 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	7
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	11
2.1. A VINCULAÇÃO DA AVALIAÇÃO COM A MISSÃO E OS OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR.	12
2.2. METODOLOGIA	14
2.2.1 MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO: FERRAMENTAS PARA OPERACIONALIZAR A PROPOSTA	15
2.2.2 TRATAMENTO DOS DADOS E ANÁLISES	17
2.2.3. APRESENTAÇÃO ANALÍTICA DOS RESULTADOS	17
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
3.1 AS FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS PARA O CORPO SOCIAL.	19
ANÁLISE	20
4. ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES DA FINAMA	21
4.1. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO NA PRIMEIRA AULA - DIMENSÃO 2 DO SINAES	22
4.2. COMUNICAÇÃO ADEQUADA EM SALA DE AULA E FORMAÇÃO PARA COMUNICAÇÃO EM SOCIEDADE – DIMENSÃO 4 DO SINAES	23
4.3. POSTURA PROFISSIONAL EM SALA DE AULA E POSTURA NA SOCIEDADE – DIMENSÃO 4 DO SINAES	24
4.4. DOMÍNIO DO CONTEÚDO EM SALA DE AULA E PREPARAÇÃO PARA ATUAÇÃO EM SOCIEDADE - DIMENSÃO 2 DO SINAES	25
4.6. PONTUALIDADE DOS DOCENTES – DIMENSÃO 5 DO SINAES	27
4.7. TERMINO NO HORÁRIO PREVISTO DAS AULAS – DIMENSÃO 5 DO SINAES	28

4.8. FALTAS FREQUENTES NAS AULAS PROGRAMADAS – DIMENSÃO 5 DO SINAES.....	29
4.9. REVISÃO DE CONTEÚDO EM SALA – DIMENSÃO 2 DO SINAES.....	31
4.10. CORREÇÃO DE PROVAS EM SALA NA 1ª AULA PÓS AVALIAÇÃO – DIMENSÃO 2 DO SINAES	33
4.11. CUMPRIMENTO DE PRAZOS PARA LANÇAMENTO DE NOTAS – DIMENSÃO 2 DO SINAES	34
4.12. ATIVIDADES PRÁTICAS REALIZADAS EM SALA DE AULA – DIMENSÃO 2 DO SINAES	35
4.13. USO DE METODOLOGIAS ATIVAS – DIMENSÃO 2 DO SINAES	36
4.14. REALIZAÇÃO DE VISITAS TÉCNICAS FORA DA FACULDADE – DIMENSÃO 2, 3 E 9 DO SINAES	38
4.14.1. UTILIZAÇÃO DE OUTROS ESPAÇOS (NA FINAMA OU EXTERNOS PARA MINISTRAR AULAS – DIMENSÃO 2, 3 E 4.....	39
4.15. PERGUNTAS CONTEXTUALIZADAS AO FINAL DAS AULAS CONFORME O MÉTODO SABER MAIS – DIMENSÃO 2 E 3 DO SINAES	40
4.15.1. REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE FIXAÇÃO, REVISÃO E RESOLUÇÃO DE QUESTÕES CONTEXTUALIZADAS EM CADA AULA – DIMENSÃO 2 DO SINAES	41
4.16. COERÊNCIA ENTRE EXERCÍCIOS EM SALA E QUESTÕES DE PROVA – DIMENSÃO 2 DO SINAES	42
4.17. ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA – DIMENSÃO 2 E 3.....	43
4.18. DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – DIMENSÃO 2 DO SINAES	44
4.19. POSTAGEM DE MATERIAIS DE APOIO NA INTERNET – DIMENSÃO 2 E 9 DO SINAES	46
4.20. IMPACTO NO DESEMPENHO ACADÊMICO NA INTERAÇÃO COM CLASSEROON – DIMENSÃO 2 DO SINAES.....	47
4.21. ANÁLISE QUALITATIVA DA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FINAMA - DIMENSÃO 6 DO SINAES	49
4.21.1. DOS COLEGIADOS DE CURSOS.....	49
4.21.2. DO CONSELHO SUPERIOR DA FINAMA	49

1. Introdução

Nome: **FACULDADE INTEGRADA DA AMAZÔNIA**

1.1 CARACTERIZAÇÃO DA IES

O ensino superior no Pará iniciou um processo revolucionário com o surgimento da FINAMA. Com conceito totalmente diferenciado, algo jamais vivenciado no universo da educação, a instituição se predispõe a ser muito além mera da diplomação de pessoas.

Trata-se de ser a faculdade estrategicamente calculada para inspirar seus discentes.

Um processo de ensino que seja contínuo de transformação e movimento, que garanta aos discentes uma experiência única, em ambiente aconchegante, harmonioso e elegante tendo o conforto das casas. Na FINAMA faz o acolhimento e atendimento personalizado.

Os princípios, valores, ética, postura profissional, conhecimento teórico, técnico, de valorização da carreira e inovação de quem vivencia a prática desde o primeiro dia de aula. Por isso, surgimos enquanto Faculdade Integrada da Amazônia (FINAMA) para ser o divisor de águas no ensino superior no Pará e no Brasil.

MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental da sociedade, a partir da oferta de cursos superiores de graduação e de pós-graduação, articulando de maneira indissociável o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, em uma perspectiva de formação centrada na integração entre o empreendedorismo, a inovação e a sustentabilidade.

VISÃO

Ser uma importante instituição de ensino do Estado do Pará, comprometida com o desenvolvimento regional e a sustentabilidade formando profissionais de excelência para o mercado de trabalho.”

1.2 CARACTERIZAÇÃO DA IES NO SEU PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

A FINAMA, Instituição de Ensino Superior (IES), tem como compromisso proporcionar uma educação de qualidade e formar profissionais competentes e éticos para o mercado de trabalho.

Com base nesse compromisso, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FINAMA considerando o PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) e o REGIMENTO INTERNO da FINAMA. Conforme segue abaixo a sua caracterização:

Art. 1º A FACULDADE INTEGRADA DA AMAZÔNIA - FINAMA, com limite territorial de atuação no município de Belém, Estado do Pará, pertencente e mantida pela empresa F. P. DO NASCIMENTO LTDA, pessoa jurídica de categoria administrativa de direito privado, com fins lucrativos, registrada na Junta Comercial do Estado do Pará, com sede e foro na cidade de Belém-PA, é um estabelecimento educacional que tem como missão principal, ministrar ensino superior de graduação e pós-graduação, em todas as áreas, de acordo com as leis vigentes.

§1º A FACULDADE INTEGRADA DA AMAZÔNIA – FINAMA, possui autonomia limitada como Faculdade Isolada, no que tange às suas atribuições e competências, em conformidade com os arts. 53 e 54 da Lei nº 9.394/96 - LDB e Decretos nº 5.773/2006 e nº 5.786/2006 e Parecer CNE/CES nº 282/2002, tendo a sua atuação territorial, em sua Unidade Sede, Endereços Agrupados e demais Unidades Acadêmicas, limitados ao município de Belém, no Estado do Pará.

§2º Ao longo do seu Regimento Geral, a FACULDADE INTEGRADA DA AMAZÔNIA recebe, também, os simples designativos de Faculdade, Instituição, IES e sua sigla FINAMA.

§3º A FACULDADE INTEGRADA DA AMAZÔNIA rege-se pelo seu Regimento e pela legislação de ensino superior.

Art. 2º O ato de matrícula discente ou de admissão ao quadro docente, técnico-administrativo, bem como a investidura em cargos de gestão acadêmica, representam contrato de adesão à FACULDADE INTEGRADA DA AMAZÔNIA e mantenedora e implicam compromisso de respeitar e acatar este Regimento Geral e as decisões que emanarem de seus órgãos constituídos.

1.3. DA MANTENEDORA

F. P. DO NASCIMENTO LTDA é a mantenedora responsável por manter a estrutura física, administrativa e financeira da FINAMA em conformidade com as exigências feitas pelo Ministério da Educação (MEC) para garantir a existência e o perfeito funcionamento da instituição no território brasileiro.

A mantenedora assume a tarefa de garantir que a FINAMA cumpra as normas e legislações educacionais brasileiras, assegurando a qualidade do ensino oferecido pela instituição. Para tanto, ela atua em conjunto com a equipe de gestão da IES para desenvolver e implementar políticas e estratégias que visam aprimorar constantemente a qualidade do ensino e os serviços prestados aos discentes. Suas informações constam no PDI:

Art. 3º A F. P. DO NASCIMENTO LTDA, sediada na Av. Conselheiro Furtado, 2499, Bairro Cremação, na cidade de Belém – PA, registrada no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ - sob nº CNPJ: 06.914.593/0001-88, é uma instituição civil, de direito privado, de caráter educacional e cultural, que presta serviços de Ensino Superior de Graduação e Pós-Graduação, mediante oferta de ensino formal e informal.

Parágrafo único. Ao longo do presente Regimento Geral, a F. P. DO NASCIMENTO LTDA recebe, também, o simples designativo de Mantenedora.

Art. 4º A mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas e ao público em geral, pela FACULDADE INTEGRADA DA AMAZÔNIA- FINAMA, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento respeitando os limites da lei e deste Regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos.

§ 1º As relações da Faculdade serão aquelas de Mantida e de Mantenedora, com especial ênfase quando se tratar de assuntos de caráter administrativo, de fixação de preços, de promoção de atividades de qualquer natureza ou de aquisições de materiais que gerem custos significativos, de decisões de natureza estratégica tanto da Mantenedora quanto da Mantida, bem como na aprovação de orçamentos anuais e de programas especiais.

§ 2º A FACULDADE INTEGRADA DA AMAZÔNIA terá autonomia na gestão dos assuntos ordinários tanto financeiros como acadêmicos e institucionais e deverá atender às determinações e orientações de sua Mantenedora quando estiverem em pauta assuntos de maior relevância administrativa e financeira.

§ 3º A Mantenedora reserva-se à administração orçamentária e financeira da Faculdade, e dependem de sua aprovação as decisões do Conselho Superior que importem em aumento de despesas.

§ 4º A critério da Mantenedora, desde que respeitada a legislação específica, a qualquer tempo a FACULDADE INTEGRADA DA AMAZÔNIA poderá passar a operar em parceria e integração com outras Instituições de Ensino Superior.

1.4 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A institucionalização da Comissão Própria de Avaliação – CPA teve como referência os princípios norteadores e a missão da FINAMA consignados no Estatuto e no Regimento Geral e ocorreu na forma do disposto no artigo 11 da LEI Nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, no artigo 7, parágrafos 1º e 2º, diretrizes I e II – MEC, da PORTARIA Nº. 2.051, de 9 de julho de 2004 – MEC.

Representantes Docentes

- Adonis de Melo Lima e
- Maurício Koury Palmeira

Representantes Discentes

- Nathalia Cristina Sirôco Braga
- Bruno Souza da Silva

Representantes Técnico-Administrativos

- Mayara Cardoso Lima
- Luiz Carlos Ferreira Feitosa

Representantes da Sociedade Civil Organizada

- Jorge Elias Sauma Junior

Presidente

- Fabrício Anderson Carvalho Almeida - Presidente da CPA.

CRONOGRAMA GERAL DE ATIVIDADES – 2023

Quadro 1 – Cronograma geral de atividades.

Nº	Atividades Planejadas	Ações Realizadas	Mês/Ano	Fases	Responsável
1	Etapa de Preparação	Estruturar a Comissão Própria de Avaliação – CPA por meio de portaria da direção.	Ago/2023	Concluída	Direção Geral
		Apresentar à CPA a infraestrutura e recursos para funcionamento.	Ago/Set/2023	Concluída	CPA/Direção Geral



		Continuar ações de conscientização e sensibilização.	Ago/Set/2023	Concluída	CPA/Coordenação de curso
2	Etapa de Desenvolvimento	Estruturar a proposta de autoavaliação institucional	Ago/2023	Concluída	CPA
		Estruturar os instrumentos de pesquisa. Testar os novos instrumentos de pesquisa.	Set/out/2023	Concluída	CPA
		Aplicar os instrumentos de pesquisa.	Out/2023	Concluída	CPA
		Analisar dados e informações.	Nov/2023	Concluída	CPA



3	Etapa de Consolidação	Elaborar os relatos parciais. Debater os relatos parciais.	Nov/2023	Concluída	CPA
		Elaborar relatórios finais. Enviar cópia dos relatórios finais para a direção da IES. Divulgar os resultados para a comunidade.	Nov-Dez / 2023	Concluída	CPA
		Iniciar o replanejamento de avaliação	Jan/2024	Concluída	CPA/Direção/ Coord.de curso
		Postagem do relatório de autoavaliação no e-MEC.	Mar/2024	Concluída	Procurador Institucional

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente relatório parcial tem como objetivo sintetizar os resultados obtidos no processo de autoavaliação da Faculdade Integrada da Amazônia - FINAMA, realizado no período de 08/08/2023 e 30/12/2023.

A autoavaliação foi realizada com base na missão e nos objetivos da instituição, visando aprimorar a qualidade do ensino e dos serviços prestados aos discentes. A metodologia utilizada incluiu a aplicação de questionários aos discentes.

Os resultados foram apresentados de forma analítica em cada curso avaliado.

A divulgação dos resultados foi preparada para ser feita de forma ampla e transparente, por meio de relatos, apresentações e discussões com o corpo social da instituição, visando estimular a participação ativa de todos os envolvidos no processo de aprimoramento contínuo da FINAMA.

Foram identificados como pontos positivos a qualidade do corpo docente, a disponibilidade e qualidade dos recursos físicos e tecnológicos, além do compromisso da instituição com a formação integral dos discentes

Os pontos facilitadores identificados incluem a participação e colaboração dos discentes e docentes no processo de autoavaliação, além do comprometimento da direção da instituição com a melhoria contínua da qualidade do ensino.

Em síntese, o processo de autoavaliação da FINAMA permitiu identificar os pontos fortes e fracos da instituição na parte de ensino e da extensão, bem como as oportunidades de melhoria, contribuindo para aprimorar toda a cadeia de eventos e aprofundar a necessidade de reflexão sobre a qualidade do ensino e dos serviços prestados aos discentes e para fortalecer a sua posição como referência em educação superior na região da Amazônia.

2.1. A VINCULAÇÃO DA AVALIAÇÃO COM A MISSÃO E OS OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR.

A FINAMA desenvolve suas atividades com o objetivo de garantir uma formação superior voltada para um ensino de qualidade, de acordo com as exigências do Ministério da Educação, do mercado de trabalho e da sociedade.

A FINAMA visa atender às necessidades do mercado de trabalho, capacitando profissionais éticos e competentes para o desenvolvimento da região, resgatando a compreensão da inter-relação humana, na busca sistemática da excelência educacional. Para tanto, torna-se necessário o compromisso de alcançar o seu objetivo mediante percepções compartilhadas dos problemas regionais.

A missão da FINAMA, conforme previsto no PDI é de *contribuir para o desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental da sociedade, a partir da oferta de cursos superiores de graduação e de pós-graduação, articulando de maneira indissociável o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, em uma perspectiva de formação centrada na integração entre o empreendedorismo, a inovação e a sustentabilidade.*

A consagrada articulação entre o ensino, e a extensão é fundamental para a sustentação da missão da FINAMA. As atividades de extensão se articulam com as experiências de ensino. A participação discente nos projetos e atividades de e extensão proporciona formação integral ao discente.

De acordo com o Art. 6º no contexto especificado no Art. 5º, a FACULDADE INTEGRADA DA AMAZÔNIA - FINAMA tem por objetivo:

- I. Estimular o empreendedorismo, a inovação, a sustentabilidade, a criação e preservação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. Formar graduados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, no nível exigido pela região e pelo país e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, capazes de inovar e empreender nos seus respectivos setores, tendo sempre a consciência do desenvolvimento social centrado na sustentabilidade;

- III. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais;
- IV. Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- V. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- VI. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VII. Promover permanentemente a inclusão social e a acessibilidade de discentes, colaboradores e comunidade;
- VIII. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- IX. Ampliar e diversificar as atividades de ensino na FINAMA, em níveis de graduação, de pós-graduação ou de extensão.

2.2. METODOLOGIA

A pesquisa de autoavaliação foi um processo importante para avaliar a qualidade dos serviços e a satisfação dos usuários de uma instituição de ensino. Na FINAMA, a realização da pesquisa de autoavaliação para o semestre 2023/2 foi dada continuidade na reformulação do entendimento do papel por parte dos integrantes da CPA, levando em consideração os últimos avanços e constatações das autoavaliações anteriores.

Feito este preâmbulo, não foram incluídas questões relativas à **Dimensão 7 do SINAES** nesta avaliação. Na dimensão 7 a situação de infraestrutura física, especialmente as de apoio ao ensino, a pesquisa, aos serviços de biblioteca, aos recursos de informação e a comunicação que demandam muita atenção por parte da FINAMA, que não podem ter demora na resolução de qualquer problema. Foi elaborado a política de interação com os discentes e de responsividade instantânea pela equipe de administração predial. Com uso de tecnologia foi desenvolvido um formulário eletrônico do *Google Forms* com questões específicas sobre os serviços de: infraestrutura, limpeza de banheiros, atendimento na biblioteca, secretaria acadêmica, setor financeiro, bistrô café, assim combinada com a vigilância permanente destes locais, praticamente não houve registro de reclamações/sugestões.

Neste contexto, as questões referentes aos itens da dimensão 7 foram reformuladas para se tornarem avaliações contínuas e permanentes, disponíveis aos estudantes 24 horas por dia durante todo o período letivo.

Para acessá-las, basta que os discentes utilizem seus smartphones ou tablets para escanear o QR Code específico, que foi estrategicamente posicionado em locais diversos da instituição. Desta forma, qualquer reclamação ou sugestão pode ser enviada diretamente ao setor competente, garantindo que medidas adequadas sejam prontamente implementadas em resposta ao problema identificado.

Este sistema facilita um canal de comunicação eficiente entre os discentes e a administração, promovendo um ambiente acadêmico mais responsivo e adaptativo às necessidades da comunidade estudantil. A avaliação dos serviços de infraestrutura e atendimento é importante para identificar pontos de melhoria e investimentos necessários para aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos pela FINAMA. Finalmente, entende-se que não se faz mais necessário que constem no formulário semestral de autoavaliação, que pode focar em outras questões.

O fito restante dos trabalhos se concentrou nos levantamentos de informações da avaliação dos docentes da FINAMA. Para estes últimos foram desenvolvidas questões específicas para verificar se cada docente e suas respectivas disciplinas estão em conformidade com a orientação de trabalho pelo método SABER MAIS.

Para facilitar o acesso dos discentes ao formulário eletrônico no *Google Forms*, foi também disponibilizado um código específico que pode ser acessado através do *smartphone/tablet*. Dessa forma, os discentes podem acessar o formulário de qualquer lugar e a qualquer momento, facilitando a coleta de dados e aumentando a participação dos discentes na pesquisa de autoavaliação.

A avaliação individualizada dos docentes e suas respectivas disciplinas também é considerada como crucial para garantir que os discentes estejam recebendo a educação de qualidade que a instituição se propõe a oferecer, contudo para este relatório foram condensadas as informações para se ter uma visão do todo da FINAMA.

2.2.1 MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO: FERRAMENTAS PARA OPERACIONALIZAR A PROPOSTA

Para operacionalizar a proposta de avaliação institucional que ocorreu em duas etapas. Na primeira etapa, os docentes que representavam as áreas na CPA se reuniram com os coordenadores de curso para elaborar as perguntas necessárias. Eles usaram o PDI da instituição, os projetos pedagógicos dos cursos, Manual do Método SABER MAIS e o

documento da CONAES como base para criar um questionário eletrônico, que fosse ao mesmo tempo objetivo e atendesse aos objetivos do processo auto avaliativo.

Na segunda etapa, optou-se pela escolha do método de coleta, o escolhido foi censitário para a obtenção dos dados, concentrando-se nos discentes da FINAMA. Essa decisão eliminou a necessidade de estabelecer um tamanho de amostras com base na instituição, permitindo a realização de pesquisas de cunho populacionais mais aprofundadas sem a necessidade de considerar os erros amostrais, já que não se prestou a realização de testes estatísticos inferenciais. Todos os discentes matriculados foram considerados aptos para participar da pesquisa de autoavaliação 2023.2, ao todo participaram cerca de 442 dos discentes, sendo 200 da Enfermagem, 202 da Odontologia, 21 da Gestão Hospitalar e 21 de Gestão de Recursos Humanos.

A qualidade do questionário resultou de um processo de debate entre discentes, gestores, docentes, coordenadores, colaboradores e representante da sociedade da CPA, que foram convidados a discorrer e opinar sobre o conjunto de questões. Depois de aprovado, foi garantido o acesso aos questionários de forma livre de todos os indivíduos da população pesquisada.

É importante ressaltar que o foco desta pesquisa de autoavaliação foi exclusivamente nos discentes e não incluiu o coordenador e os colaboradores da instituição. No entanto, pesquisas futuras irão abordar esses grupos específicos, permitindo uma análise mais abrangente da situação estudada.

Chegou-se à conclusão que este método de trabalho, facilitou o acesso dos respondentes, tornando o processo mais ágil e prático. Do trabalho realizado foi possível obter resultados mais precisos e confiáveis, que serviram como base para a elaboração de planos de melhoria constantes na FINAMA.

2.2.2 TRATAMENTO DOS DADOS E ANÁLISES

Após a coleta, os dados do *Google Forms* foram transferidos ao *Google Sheets*, foi realizado o tratamento e a sistematização através da programação em linguagem de programação R e do Power BI. Os gráficos possibilitaram uma análise mais precisa e objetiva dos dados coletados, que foram transformados em estatísticas informacionais para identificar pontos fortes e fracos da instituição de forma visual.

Até então, os resultados da análise estatística levavam em consideração as 10 dimensões do SINAES. Neste segundo semestre, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) decidiu aprofundar nas dimensões que são mais sensíveis aos discentes direta e indiretamente. Isso se deve ao fato de que se busca uma compreensão mais detalhada da percepção dos discentes sobre a instituição e sobre o processo de ensino e aprendizagem mediados pelo método SABER MAIS.

Com base na experiência adquirida, a CPA propôs a inclusão, em 2024, dando início as perspectivas dos docentes e dos técnicos administrativos sob o prisma das 10 dimensões do SINAES, visando aprimorar ainda mais o processo de avaliação institucional e garantir uma visão mais completa e integrada da realidade da instituição.

Adicionalmente, a CPA busca aprimorar o processo de autoavaliação da FINAMA, buscando maior efetividade na coleta e análise dos dados e garantindo a participação ativa de todos os envolvidos. Espera-se que essas mudanças resultem em resultados ainda mais precisos e relevantes para a tomada de decisões e para o planejamento estratégico da instituição.

2.2.3. APRESENTAÇÃO ANALÍTICA DOS RESULTADOS

A apresentação analítica dos resultados é um importante passo na avaliação institucional. Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação - CPA realizou a análise estatística dos dados coletados ao longo do processo avaliativo, que envolveu gestores,

docentes, técnicos administrativos, comunidade para mobilizar especialmente, os discentes.

Os resultados obtidos por meio da análise estatística permitiram uma visão mais clara e precisa da percepção dos discentes em relação à instituição avaliada. Esses dados são fundamentais para a tomada de decisões e para o planejamento estratégico, já que possibilitam uma compreensão mais profunda da realidade institucional. Mais adiante temos os anexos com as respectivas análises.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas considerações finais deste relato pode-se destacar o seguinte: Formas de Divulgação dos Resultados para o Corpo Social; Os Pontos Facilitadores e Restritores Identificados no Percorso desta Etapa.

3.1 AS FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS PARA O CORPO SOCIAL.

A programação para divulgação foi realizada em quatro etapas, a saber:

1ª Etapa – Foram mobilizados os recursos institucionais por meio da Assessoria de Comunicação e Marketing que coordenou a campanha de divulgação dos resultados por meio de convites aos segmentos institucionais, chamada na página institucional web e pôsteres nas entradas e nas bibliotecas.

2ª Etapa – Foram feitas reuniões com representantes docentes, discentes e dos gestores.

3ª Etapa - Foi realizada uma reunião de trabalho, com a participação de toda a comunidade acadêmica da FINAMA, oportunidade em que foram apresentados e debatidos os resultados gerais da autoavaliação institucional;

4ª Etapa – Está a ser realizada por meio da Avaliação, com a coordenação da CPA, envolvendo os representantes de todos os segmentos institucionais, oportunidade que serão discutidos os pontos identificados como facilitadores e os restritores durante o processo avaliativo, a fim de que sejam indicadas ações para melhoria do processo como um todo.

Belém, (PA) 30 de dezembro de 2023

Profº. Drº. Fabricio Anderson Carvalho Almeida

Presidente da CPA

ANÁLISE

4. ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES DA FINAMA

A FINAMA está comprometida com a excelência acadêmica e a satisfação dos discentes. Para garantir que estamos atingindo esses objetivos, realizamos uma avaliação abrangente do desempenho de nossos docentes. Esta avaliação é uma ferramenta valiosa para entender a eficácia de nosso método de ensino SABER MAIS e possíveis identificar áreas de melhorias.

Os resultados desta avaliação, apresentados a seguir, são baseados em respostas dos discentes transformadas em porcentagens, considerando o binômio de respostas para “Sim” e “Não”. Eles abrangem uma variedade de aspectos do ensino, desde a apresentação do plano de ensino até a pontualidade, passando pela interação em sala de aula e o uso de metodologias ativas.

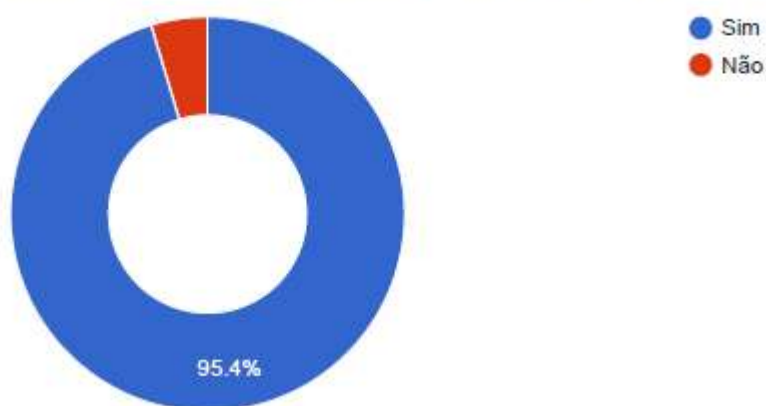
Os resultados nos permitem celebrar conquistas e, ao mesmo tempo, desafiam a continuar melhorando. Eles destacam a dedicação e o profissionalismo dos docentes, ao mesmo tempo que apontam para oportunidades de enriquecer ainda mais a experiência de aprendizado dos discentes.

A análise do resultado obtido pela CPA revela uma série de informações relacionadas à performance dos docentes da FINAMA com a utilização do Método SABER MAIS que tem o papel de orientação acadêmica para elaboração do plano de ensino semestral e dos respectivos planos de aulas e dos diversos aspectos da prática docente.

As porcentagens são baseadas nas respostas do questionário desenvolvido para saber a percepção de cumprimento dos critérios educacionais que foram discutidos e aprovados pela CPA. Cada item avaliativo tem sua visão particular e seus impactos junto aos discentes.

4.1. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO NA PRIMEIRA AULA - DIMENSÃO 2 DO SINAES

1. O professor(a) apresentou na primeira aula do semestre o Plano de Ensino completo da disciplina?

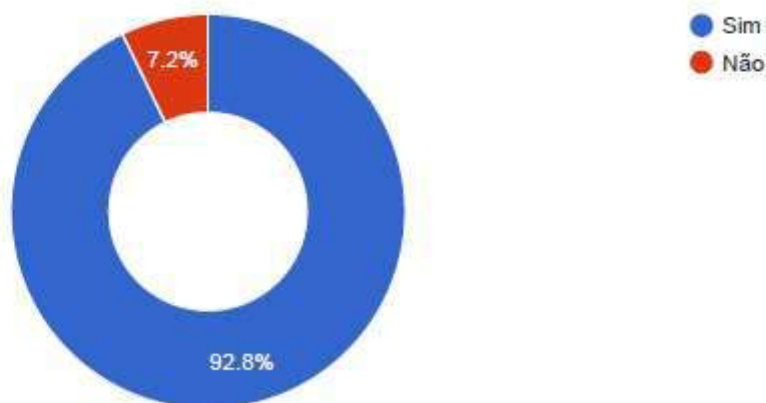


A apresentação do Plano de Ensino na primeira aula, adotada por 95.4% dos docentes, é uma prática fundamental que impacta positivamente o cotidiano dos discentes. Esse documento crucial orienta o semestre, delineando objetivos, conteúdos, metodologias, e avaliações, fornecendo uma visão clara do curso, definindo expectativas, e facilitando o planejamento do estudo.

Promove engajamento, motivação, transparência nas avaliações, e facilita a comunicação entre discentes e docentes. Além disso, permite a autonomia no aprendizado, adaptação às necessidades individuais, e estabelece uma cultura de responsabilidade e comprometimento desde o início. A prática contribui significativamente para uma experiência educacional organizada, transparente, e propícia ao sucesso acadêmico dos discentes.

4.2. COMUNICAÇÃO ADEQUADA EM SALA DE AULA E FORMAÇÃO PARA COMUNICAÇÃO EM SOCIEDADE – DIMENSÃO 4 DO SINAES

2. O(a) Professor(a) utiliza uma comunicação adequada (fala e escrita) em sala de aula?

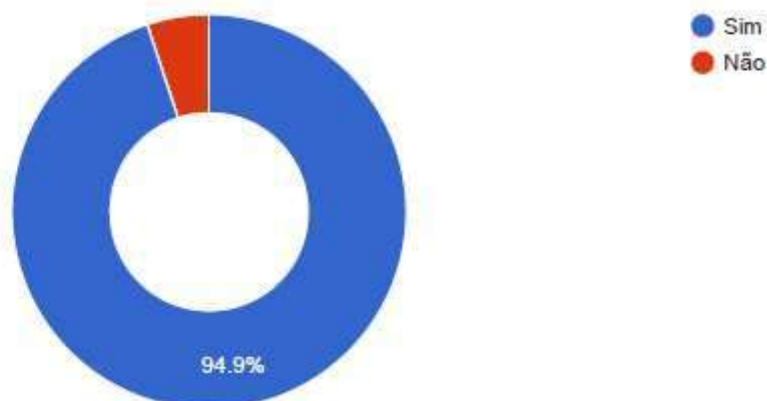


A prática de comunicação adequada, adotada por 92.8% dos docentes, sublinha a essencialidade de uma transmissão clara e efetiva do conhecimento em sala de aula, seja por meio da fala ou da escrita. Este aspecto é crucial para garantir que os discentes compreendam os conceitos, instruções e feedbacks apresentados, contribuindo para uma aprendizagem mais eficiente e engajada.

A clareza na comunicação não apenas facilita o entendimento do conteúdo por parte dos discentes mas também promove um ambiente de aprendizado mais inclusivo e acessível, onde dúvidas podem ser esclarecidas prontamente e o conhecimento é construído de maneira sólida. Portanto, a habilidade dos docentes em comunicar-se eficazmente é fundamental para o sucesso educacional dos discentes, refletindo diretamente na qualidade do ensino e na capacidade dos estudantes de aplicar o conhecimento adquirido.

4.3. POSTURA PROFISSIONAL EM SALA DE AULA E POSTURA NA SOCIEDADE – DIMENSÃO 4 DO SINAES

3. O(a) professor(a) utiliza uma postura adequada em sala de aula?

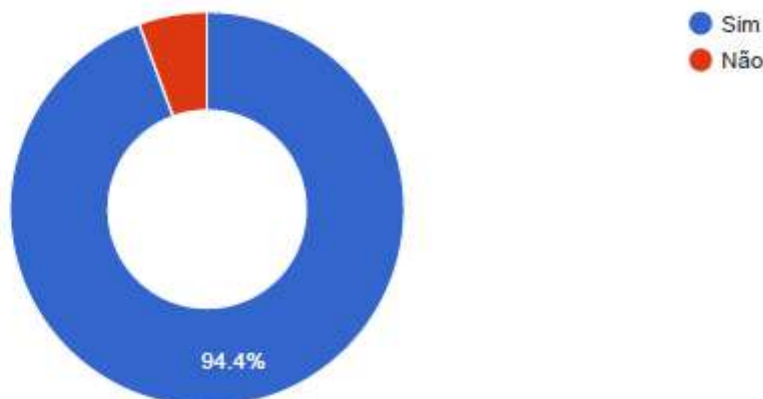


A manutenção de uma postura profissional adequada por 94.9% dos docentes na FINAMA destaca o compromisso dos educadores com o respeito e a seriedade no ambiente de aprendizagem. Essa conduta profissional não só reflete o respeito pelos discentes e pelo processo educativo, mas também estabelece um padrão de comportamento que contribui para um ambiente de ensino respeitoso, seguro e propício ao aprendizado. A postura engloba não apenas a forma como os docentes se apresentam e interagem com os estudantes, mas também como eles gerenciam a sala de aula, lidam com questões e conflitos, e mantêm uma atitude positiva e construtiva perante os desafios do ensino.

Ao adotar uma postura profissional, os docentes modelam comportamentos esperados em contextos profissionais, incentivando os discentes a desenvolverem habilidades interpessoais e profissionais importantes para o futuro. Este compromisso com a profissionalidade no ensino reforça a qualidade do ambiente educacional, promovendo um clima de respeito mútuo e dedicação ao aprendizado.

4.4. DOMÍNIO DO CONTEÚDO EM SALA DE AULA E PREPARAÇÃO PARA ATUAÇÃO EM SOCIEDADE - DIMENSÃO 2 DO SINAES

4. O(a) Professor(a) demonstrou domínio do conteúdo em sala de aula?



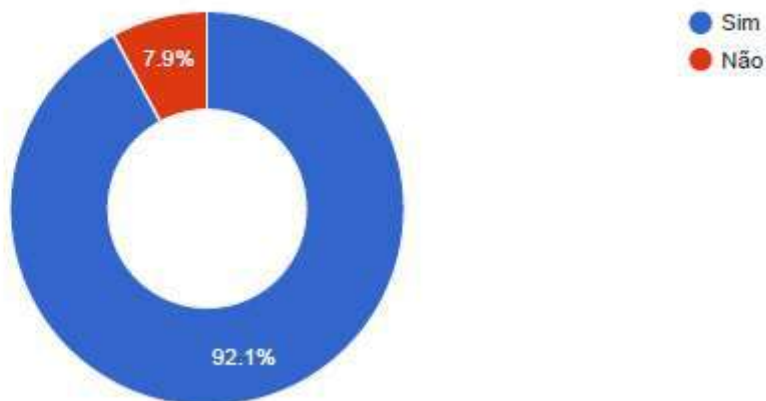
Na FINAMA, 94.4% dos docentes demonstram um domínio excepcional dos conteúdos que lecionam, o que se revela um componente essencial para a excelência educacional. Esse domínio assegura que a educação fornecida seja baseada em um conhecimento profundo e bem fundamentado, permitindo aos docentes não apenas transmitir informações com precisão, mas também inculcar nos discentes uma compreensão mais rica e matizada dos temas abordados.

O profundo conhecimento dos docentes facilita a criação de pontes entre a teoria e a prática, enriquecendo a experiência de aprendizado através de exemplos concretos, estudos de caso relevantes e aplicações práticas. Isso também possibilita aos docentes antecipar possíveis dúvidas e proporcionar respostas detalhadas, fortalecendo o diálogo educativo e estimulando o pensamento crítico e a curiosidade intelectual entre os estudantes.

Em última análise, o sólido domínio do conteúdo pelos Docentes da FINAMA promove um ambiente de aprendizagem dinâmico, inspirador e profundamente enriquecedor, contribuindo significativamente para a formação acadêmica e o desenvolvimento pessoal dos discentes.

4.5. PROMOÇÃO DE INTERAÇÃO (ESPAÇO DE DIÁLOGO) E INTERAÇÃO SOCIAL – DIMENSÃO 4 DO SINAES

5. O(a) Professor(a) promove interação (espaços de diálogo) com a turma?



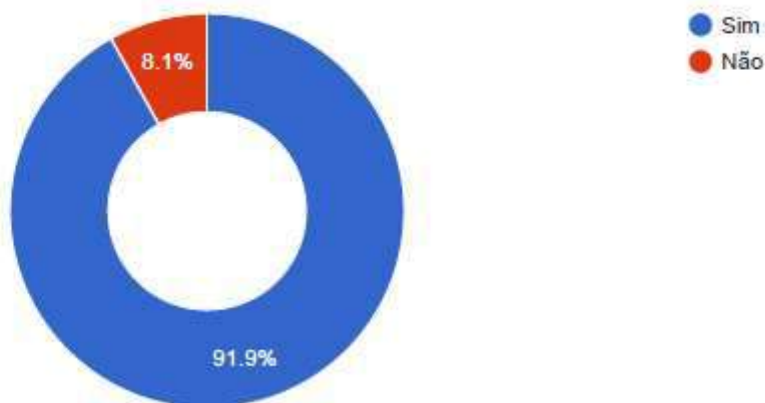
Na FINAMA, a promoção de interação por 92.1% dos docentes cria um ambiente educacional vital para o desenvolvimento do aprendizado. Este ambiente de diálogo fomentado em sala de aula não só engaja os discentes, mas também incentiva uma aprendizagem mais ativa e participativa. Tal abordagem pedagógica permite que os estudantes não sejam meros receptores passivos de informações, mas sim participantes ativos no processo de construção do conhecimento.

Este envolvimento direto na aprendizagem estimula a curiosidade, facilita a compreensão mais profunda dos conteúdos e desenvolve habilidades críticas de pensamento e análise. A interação contínua entre discentes e docentes, assim como entre os próprios discentes, enriquece a experiência educativa, possibilitando a troca de perspectivas e a construção colaborativa do saber. Além disso, este cenário promove o desenvolvimento de competências sociais importantes, como comunicação, trabalho em equipe e resolução de conflitos.

Por meio desta dinâmica interativa, os docentes da FINAMA não apenas transmitem conhecimento, mas também preparam seus discentes para o mundo real, onde a capacidade de interagir, colaborar e comunicar-se eficientemente é essencial. Assim, a promoção da interação em sala de aula reflete um compromisso com um ensino que não se limita ao conteúdo acadêmico, mas que também visa o desenvolvimento integral do estudante.

4.6. PONTUALIDADE DOS DOCENTES – DIMENSÃO 5 DO SINAES

6. O(a) Professor(a) é pontual ao iniciar suas aulas no horário da Faculdade?



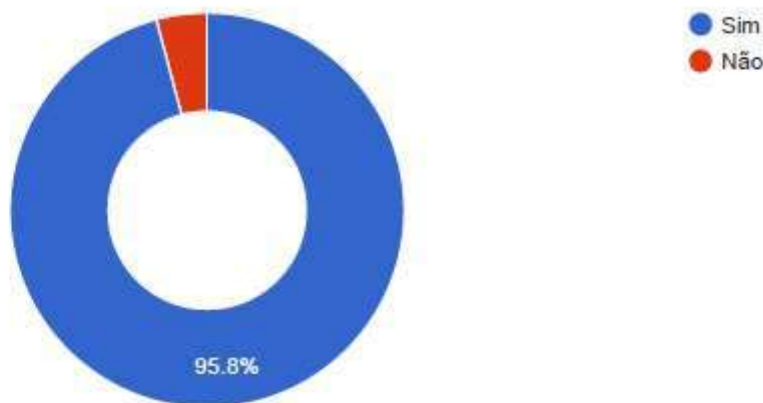
Na FINAMA, a pontualidade de 91.9% dos docentes na iniciação das aulas demonstra um profundo respeito pelo tempo dos estudantes e otimiza o uso do período alocado para o aprendizado. Este compromisso com a pontualidade não só assegura uma utilização eficaz do tempo de aula, permitindo que os planos de ensino sejam cumpridos integralmente, mas também estabelece um modelo de profissionalismo e respeito mútuo dentro do ambiente acadêmico.

A aderência à pontualidade influencia positivamente a dinâmica da sala de aula, incentivando os discentes a também serem pontuais, o que contribui para a criação de uma rotina de aprendizado coesa e produtiva. Ao maximizar o tempo disponível para o ensino e a aprendizagem, os docentes podem abordar os conteúdos com mais profundidade, dedicar tempo à interação e esclarecimento de dúvidas, e ainda promover atividades que estimulem o pensamento crítico e a aplicação prática do conhecimento.

O respeito pelo horário estabelecido reflete o comprometimento dos docentes com a educação e o bem-estar dos discentes, reforçando a importância da disciplina e da organização tanto para o sucesso acadêmico quanto para o desenvolvimento pessoal. A pontualidade, portanto, vai além da mera gestão do tempo; é um valor que reforça a cultura de respeito, responsabilidade e excelência na FINAMA, impactando positivamente o ambiente educacional como um todo.

4.7. TERMINO NO HORÁRIO PREVISTO DAS AULAS – DIMENSÃO 5 DO SINAES

7. O(a) Professor(a) termina a aula no horário da Faculdade?



Na FINAMA, a prática de 95.8% dos docentes de concluir as aulas no horário previsto reflete um respeito significativo pelo planejamento e pelas atividades programadas dos estudantes. Essa pontualidade na conclusão das aulas é crucial para manter a ordem e a previsibilidade dentro do ambiente acadêmico, assegurando que os discentes possam contar com uma estrutura confiável para organizar seus estudos, compromissos e descanso.

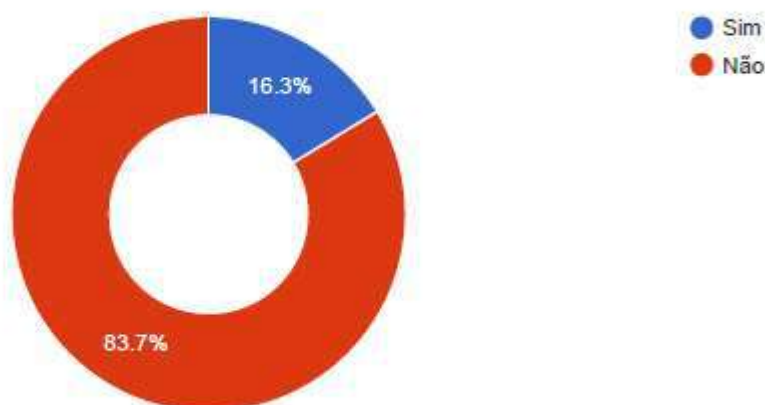
Este respeito pelo tempo não apenas facilita a gestão do tempo para os estudantes, mas também contribui para a eficiência do processo educacional como um todo. Permite que os docentes demonstrem sua capacidade de gerenciar o conteúdo de forma eficaz dentro do tempo disponível, garantindo que todos os tópicos importantes sejam abordados sem pressa e com a devida atenção. Além disso, respeitar o horário de término das aulas evita conflitos com outros compromissos dos discentes, como aulas subsequentes, estudos em grupo, ou atividades extracurriculares, promovendo um equilíbrio saudável entre vida acadêmica e pessoal.

Essa prática também sublinha a importância de uma boa organização e preparação por parte dos docentes, características essenciais para o sucesso não apenas no ambiente educacional, mas em qualquer contexto profissional. Portanto, a aderência ao horário estabelecido para o término das aulas na FINAMA é uma manifestação do comprometimento

da instituição e de seus DOCENTES com a excelência educacional, respeito pelos discentes e pela integridade do processo de ensino e aprendizagem.

4.8. FALTAS FREQUENTES NAS AULAS PROGRAMADAS – DIMENSÃO 5 DO SINAES

8. O(a) Professor(a) têm faltas frequentes nas aulas programadas?



Na FINAMA, apenas 16.3% dos docentes têm faltas frequentes nas aulas programadas, enquanto a grande maioria, 83.7%, mantém uma presença constante. Esse dado sublinha o comprometimento da maior parte do corpo docente com a continuidade e a qualidade do ensino, evidenciando uma dedicação significativa à educação e ao bem-estar acadêmico dos estudantes.

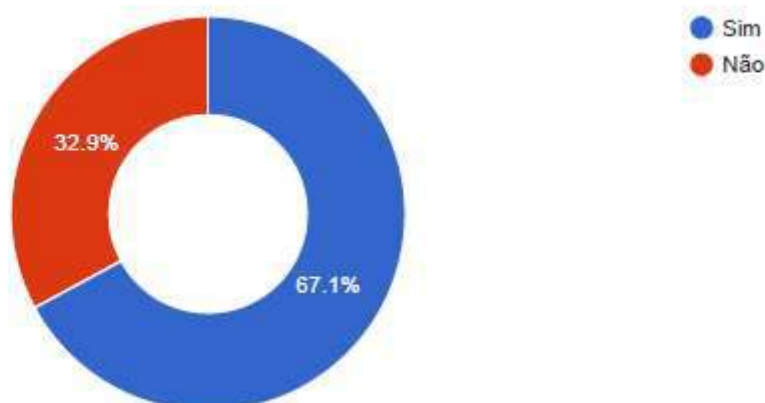
A presença regular dos docentes em sala de aula é fundamental para o desenvolvimento de um ambiente de aprendizagem estável e confiável, onde os discentes podem contar com uma instrução contínua e um acompanhamento pedagógico consistente. Docentes que mantêm um alto índice de presença contribuem para a eficácia do processo educacional, permitindo que o cronograma de ensino seja seguido sem interrupções e que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados conforme planejado.

Além disso, a baixa taxa de faltas entre os docentes da FINAMA reflete uma cultura organizacional que valoriza a responsabilidade e o comprometimento com a missão educativa da instituição. Isso reforça um senso de confiança e respeito mútuo entre discentes e docentes, criando um ambiente propício ao aprendizado e à troca de conhecimentos.

Esse compromisso dos DOCENTES com a presença em sala de aula é essencial para sustentar um processo de aprendizagem coeso e para assegurar que os estudantes recebam o suporte necessário para seu desenvolvimento acadêmico e pessoal.

4.8.1. FALTAS E REPOSIÇÕES DOS DOCENTES – DIMENSÃO 5 DO SINAES

8.1. O(A) Professor(a) realiza antecipação ou reposição de aula quando ocorre a falta?



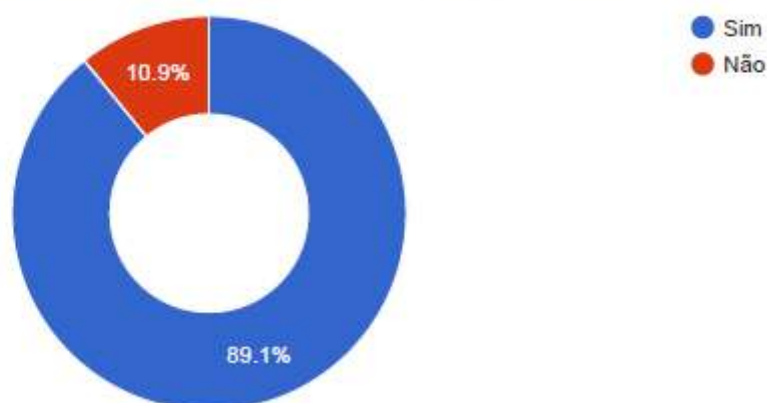
Na FINAMA, a gestão das faltas e reposições por parte dos docentes é tratada com seriedade, refletindo um comprometimento institucional com a continuidade e a integridade do processo educacional. Apesar de apenas uma minoria dos docentes (32,9%) registrar faltas frequentes, a maioria desses (67,1%) adota medidas de compensação para mitigar o impacto de suas ausências. Isso pode incluir a antecipação de aulas, a reposição dos conteúdos perdidos em outros horários, ou a utilização de recursos digitais para garantir que os discentes não sejam prejudicados.

Essas ações demonstram uma responsabilidade dos docentes em manter a progressão didática e assegurar que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados, independentemente de contratempos. O esforço para compensar faltas sublinha a importância dada à experiência educacional dos discentes, garantindo que recebam uma instrução contínua e coesa. Este compromisso não apenas minimiza interrupções no calendário acadêmico, mas também reforça a confiança dos discentes na instituição e nos docentes, mostrando que o seu desenvolvimento educacional é prioritário.

Esta abordagem incentiva uma cultura de flexibilidade e adaptação, onde imprevistos são manejados de forma a preservar a qualidade e a integralidade do ensino. Tal prática é essencial não só para a manutenção dos padrões acadêmicos, mas também como modelo de responsabilidade profissional e comprometimento para os discentes, preparando-os para enfrentar e resolver desafios de forma construtiva em suas futuras carreiras. Portanto, a maneira como a FINAMA e seus DOCENTES lidam com faltas e reposições reflete um compromisso firme com a educação de qualidade e com o bem-estar acadêmico dos estudantes, sem abrir mão, de planejar com muito cuidado, a participação de docentes em congressos e atividades acadêmicas na capital e fora do Estado do Pará e ter a garantia de aulas para os discentes.

4.9. REVISÃO DE CONTEÚDO EM SALA – DIMENSÃO 2 DO SINAES

9. O(a) Professor(a) faz a revisão automática do conteúdo na última aula antes da prova?



Na FINAMA, a prática de revisão de conteúdo antes das provas, adotada por 89.1% dos docentes, desempenha um papel crucial na consolidação do aprendizado e na preparação eficaz dos discentes para as avaliações. Este processo de revisão não apenas ajuda os estudantes a relembrar e reforçar os conhecimentos adquiridos ao longo do semestre, mas também proporciona uma oportunidade para esclarecer dúvidas, identificar áreas que necessitam de atenção adicional e ajustar estratégias de estudo conforme necessário.

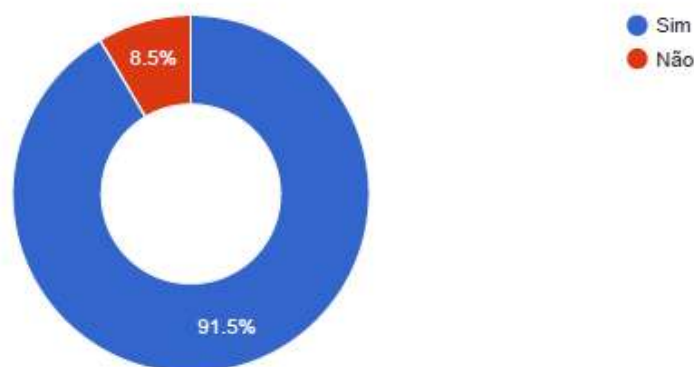
Ao dedicar tempo para revisar o conteúdo com os discentes, os docentes facilitam a identificação de conceitos chave e promovem uma compreensão mais profunda do material. Isso pode aumentar significativamente a confiança dos discentes, reduzindo a ansiedade pré-avaliação e melhorando o desempenho nas provas. A revisão em sala de aula permite aos docentes fornecer dicas valiosas sobre como abordar questões de exame, destacar áreas de foco e compartilhar técnicas de estudo eficazes.

Essa estratégia pedagógica não apenas melhora os resultados acadêmicos, mas também reforça uma cultura de aprendizado contínuo e colaborativo. Ao envolver os discentes ativamente no processo de revisão, os docentes estimulam a interação e o diálogo, promovendo um ambiente educacional onde o conhecimento é construído coletivamente. Além disso, preparar os discentes de forma abrangente para as avaliações demonstra um compromisso da FINAMA com o sucesso acadêmico e bem-estar dos estudantes, enfatizando a importância da compreensão profunda em detrimento da memorização superficial.

A prática de revisão de conteúdo antes das provas na FINAMA é um reflexo do comprometimento da instituição e de seus docentes com uma educação de qualidade, que visa não apenas a excelência acadêmica, mas também o desenvolvimento integral e o empoderamento dos discentes.

4.10. CORREÇÃO DE PROVAS EM SALA NA 1ª AULA PÓS AVALIAÇÃO – DIMENSÃO 2 DO SINAES

10. O(a) Professor(a) fez a correção automática da prova na 1ª aula após a período de avaliação (momento de contestação e correção)?



Na FINAMA, a prática de correção de provas imediatamente após o período de avaliação por 91.5% dos docentes destaca um compromisso institucional com o fornecimento de feedback tempestivo aos discentes. Este retorno rápido dos resultados das avaliações é fundamental para o processo de aprendizagem, pois permite aos estudantes compreender suas performances, identificar pontos fortes e áreas que necessitam de melhorias.

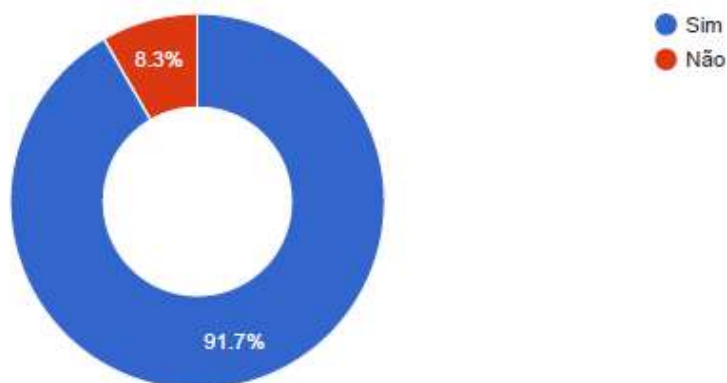
Este feedback tempestivo não só ajuda os discentes a ajustar suas estratégias de estudo e abordagens ao conteúdo para futuras avaliações, mas também contribui para a motivação e o engajamento dos estudantes ao proporcionar reconhecimento imediato de seus esforços e conquistas. Além disso, a correção rápida das provas permite que questões ou mal-entendidos sejam esclarecidos enquanto o conteúdo ainda está fresco na mente dos discentes, fortalecendo a retenção do conhecimento e facilitando a aplicação prática das lições aprendidas.

A prática também reflete a importância que a FINAMA atribui ao ciclo de feedback como uma ferramenta pedagógica, reconhecendo que a avaliação não é apenas um fim, mas um meio para promover o crescimento e o aprendizado contínuos. Ao dedicar-se à correção e ao feedback oportunos, os docentes demonstram seu investimento no desenvolvimento acadêmico dos discentes e na melhoria contínua da qualidade do ensino.

Assim, a correção de provas e o subsequente feedback tempestivo na FINAMA são elementos cruciais que reforçam a cultura de aprendizado ativo e responsável, contribuindo significativamente para a experiência educacional positiva e para o sucesso dos estudantes.

4.11. CUMPRIMENTO DE PRAZOS PARA LANÇAMENTO DE NOTAS – DIMENSÃO 2 DO SINAES

11. O(a) Professor(a) respeita o prazo para lançamento das notas (na semana seguinte ao final do período de provas)?



Na FINAMA, o cumprimento dos prazos para o lançamento das notas por 91.7% dos docentes tem um impacto significativo tanto na administração acadêmica quanto no bem-estar dos estudantes. Esta prática reflete uma gestão eficiente e responsável do processo avaliativo pela equipe da Secretaria Acadêmica, garantindo que os discentes recebam informações cruciais sobre seu desempenho de maneira oportuna e de forma imediata.

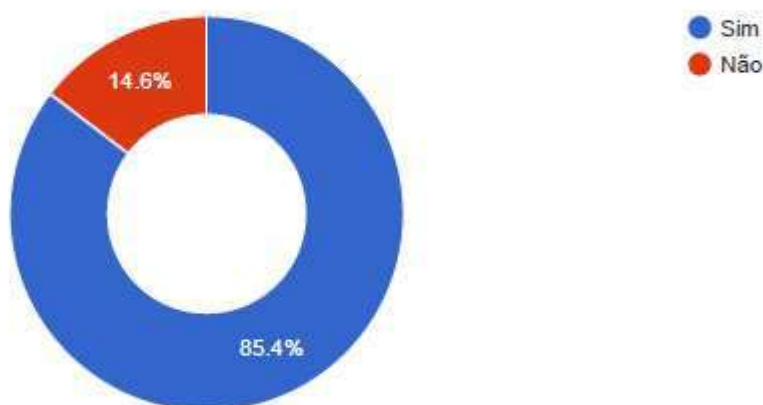
Para tal ter pontualidade na divulgação das notas é algo essencial não apenas para manter a transparência e a confiabilidade do sistema de avaliação, mas também para minimizar a ansiedade dos estudantes, que dependem dessas informações para planejar seus próximos passos, seja na recuperação de disciplinas, no planejamento de estudos futuros ou na preparação para compromissos acadêmicos subsequentes. Este aspecto da gestão educacional ajuda a manter um ciclo acadêmico fluído e previsível, facilitando a organização tanto dos estudantes quanto da instituição.

Além disso, o rápido lançamento das notas através do sistema de informação da secretaria acadêmico permite a reflexão imediata sobre o desempenho dos docentes. Por outro lado, oferece aos discentes a oportunidade de entender suas conquistas e áreas de melhoria em tempo hábil para fazer ajustes e buscar apoio adicional se necessário. Para os docentes e a administração, essa prática contribui para a avaliação contínua da qualidade do ensino, possibilitando ajustes e melhorias nos currículos e métodos pedagógicos com base no desempenho dos estudantes.

O fiel cumprimento dos prazos para o lançamento das notas pela maioria dos docentes na FINAMA demonstra o compromisso com a eficácia educacional e o suporte ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes, reforçando a estrutura de suporte que a instituição proporciona através do acompanhamento das coordenações de curso para o sucesso e o bem-estar dos seus discentes.

4.12. ATIVIDADES PRÁTICAS REALIZADAS EM SALA DE AULA – DIMENSÃO 2 DO SINAES

12. O(a) Professor(a) realiza atividades práticas em sala de aula?



Na FINAMA, há um incentivo contínuo à inclusão de atividades práticas no processo educativo, refletido na prática de 85.4% dos docentes que incorporam essas atividades em suas metodologias de ensino. Essa abordagem não apenas enriquece o processo de ensino-

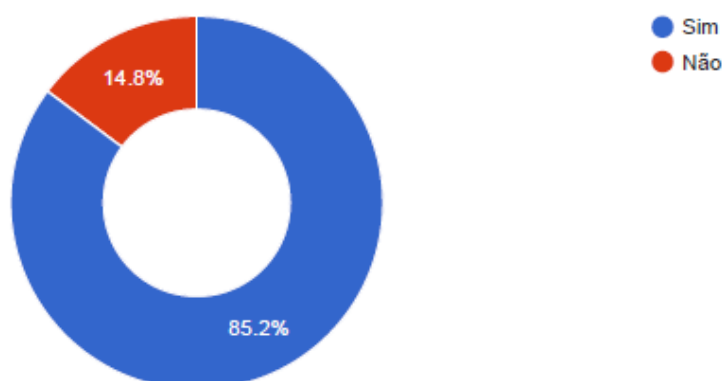
aprendizagem, mas também possibilita aos discentes ultrapassarem os limites da teoria, aplicando os conhecimentos adquiridos em ambientes reais ou simulados. Tal aplicação prática promove uma compreensão mais ampla e integrada dos temas abordados, além de facilitar o desenvolvimento de habilidades essenciais que vão além do conhecimento teórico.

Esse método pedagógico, apoiado pela instituição, transforma o aprendizado em uma experiência mais dinâmica e significativa, onde os estudantes têm a oportunidade de ver em prática os conceitos aprendidos em sala de aula. Além de reforçar o entendimento teórico, as atividades práticas estimulam o desenvolvimento de competências como o pensamento crítico, a capacidade de resolução de problemas e o trabalho colaborativo.

Assim, o fomento às atividades práticas na FINAMA é um testemunho do compromisso da instituição com uma educação que vai além do tradicional, priorizando não apenas a transmissão de conhecimento, mas também a aplicação efetiva desse conhecimento em cenários que espelham o mundo real. Este enfoque prepara os estudantes de forma mais completa para as exigências do mercado de trabalho e contribui significativamente para a sua formação integral.

4.13. USO DE METODOLOGIAS ATIVAS – DIMENSÃO 2 DO SINAES

13. O(a) Professor(a) faz uso de METODOLOGIAS ATIVAS (Aprendizagem baseada em problemas, Aprendizagem baseada em projetos, Sala de aula invertida, Estação de rotação de aprendizagem, Gamificação, Estudo de Caso, Realidade aumentada Utilização de novas tecnologias) em sala de aula?



Na FINAMA, 85.2% dos docentes adotam metodologias ativas em suas práticas pedagógicas, uma abordagem que transforma o ambiente educacional em um espaço mais

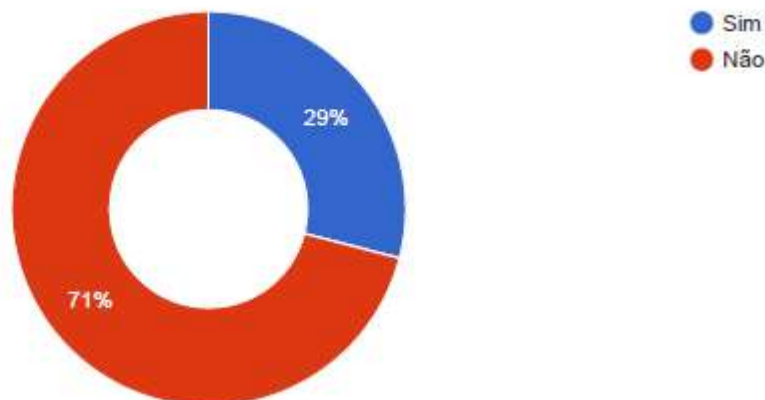
participativo e envolvente. Essa estratégia didática coloca os discentes no centro do processo de aprendizagem, incentivando-os a assumir um papel ativo na construção do conhecimento. Por meio de atividades que requerem a aplicação direta do que é aprendido, como discussões em grupo, projetos, estudos de caso e aprendizagem baseada em problemas, os estudantes são estimulados a desenvolver o pensamento crítico e a obter uma compreensão mais profunda dos conteúdos.

A utilização de metodologias ativas facilita uma aprendizagem significativa, onde o conhecimento adquirido é vinculado à experiência dos discentes e aplicado em contextos reais, tornando o aprendizado mais relevante e duradouro. Esta abordagem não apenas melhora a retenção de informações, mas também prepara os discentes para desafios futuros, ao desenvolver habilidades essenciais como análise crítica, solução de problemas, colaboração e comunicação eficaz.

A ênfase nas metodologias ativas na FINAMA está se refletindo no comprometimento da instituição em promover uma educação que vai além da mera transmissão de conteúdo, buscando engajar os discentes de maneira ativa em seu próprio processo de aprendizagem.

4.14. REALIZAÇÃO DE VISITAS TÉCNICAS FORA DA FACULDADE – DIMENSÃO 2, 3 E 9 DO SINAES

14. O(a) Professor(a) leva a turma para visitas técnicas fora da faculdade?



Na FINAMA, observa-se que apenas 29% dos docentes conduzem seus discentes em visitas técnicas, um número que reflete a natureza específica de certas disciplinas que se beneficiam mais diretamente dessas experiências práticas. Este resultado, obtido de maneira genérica, leva em consideração que nem todas as áreas de estudo ou disciplinas requerem ou permitem a incorporação de visitas técnicas fora da FINAMA como parte do currículo. As visitas técnicas, embora menos frequentes, representam uma metodologia de ensino valiosa, proporcionando aos discentes oportunidades únicas de aprendizado por meio da experiência direta.

Essas atividades permitem que os estudantes vejam de perto as aplicações práticas dos conceitos teóricos abordados em sala de aula, conectando o aprendizado acadêmico com o mundo real. Além disso, visitas técnicas facilitam a compreensão de processos complexos, oferecem insights sobre o ambiente de trabalho e ajudam na formação de uma visão mais concreta sobre as futuras carreiras profissionais dos discentes.

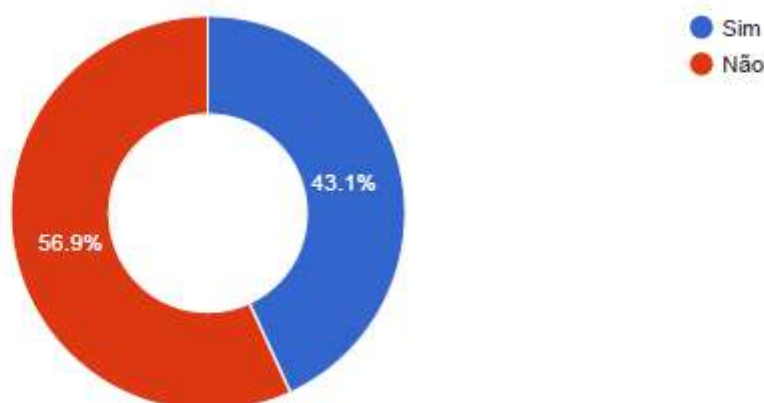
Mesmo considerando a variação na aplicabilidade das visitas técnicas de acordo com a especificidade das disciplinas, a FINAMA altamente valoriza essa prática, reconhecendo-a como essencial para enriquecer a jornada educacional dos estudantes.

Configurando uma resposta de alto valor para os discentes pois atende uma das principais reivindicações.

Ao proporcionar experiências de aprendizado fora do ambiente convencional da sala de aula, a instituição demonstra seu compromisso em oferecer uma educação holística e integrada. As visitas técnicas são vistas não apenas como complementares, mas como componentes fundamentais para uma formação acadêmica robusta, preparando os discentes de forma única para os desafios e realidades do mundo profissional.

4.14.1. UTILIZAÇÃO DE OUTROS ESPAÇOS (NA FINAMA OU EXTERNOS PARA MINISTRAR AULAS – DIMENSÃO 2, 3 E 4

14.1. O(a) Professor(a) utiliza outros espaços (FINAMA ou externo), além da sala, para ministrar suas aulas?



Na FINAMA, uma parcela considerável de docentes, representando 43.1%, faz uso de espaços alternativos, tanto dentro quanto fora da instituição, para ministrar suas aulas. Esta prática, embora não seja adotada pela maioria (56.9% não utilizam espaços alternativos), destaca uma abordagem pedagógica flexível e inovadora que busca enriquecer a experiência educacional dos discentes.

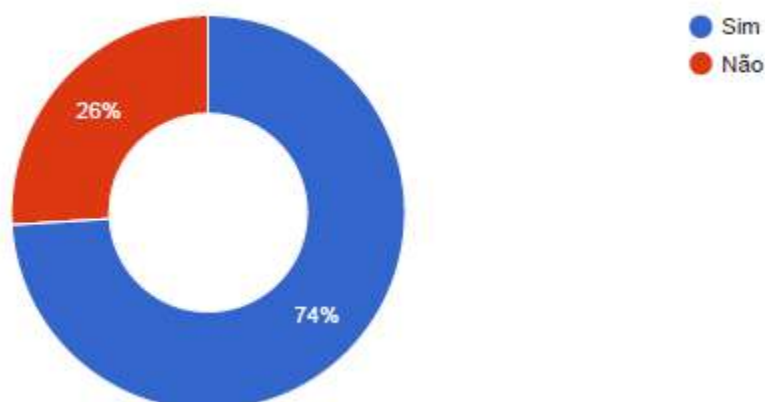
O emprego de diferentes ambientes de aprendizagem pode proporcionar aos estudantes uma exposição mais ampla a contextos práticos e teóricos, facilitando a compreensão e a aplicação dos conhecimentos adquiridos. Seja através do uso de laboratórios, bibliotecas, áreas ao ar livre, ou mesmo visitas a organizações e empresas, esta variedade de cenários

educativos pode estimular o engajamento e a motivação dos discentes, oferecendo-lhes perspectivas diversas e uma aprendizagem mais rica e multidimensional.

Além disso, o uso de espaços fora da sala de aula tradicional reflete a disposição dos docentes em explorar metodologias de ensino alternativas e em adaptar-se às diferentes necessidades de aprendizagem dos discentes. Isso demonstra um compromisso com a inovação educacional e com a busca por estratégias que favoreçam um ensino mais dinâmico e interativo.

4.15. PERGUNTAS CONTEXTUALIZADAS AO FINAL DAS AULAS CONFORME O MÉTODO SABER MAIS – DIMENSÃO 2 E 3 DO SINAES

15. O(a) Professor(a) realiza as duas perguntas contextualizadas ao final de cada aula conforme Método Saber Mais



Na FINAMA, 74% dos docentes são incentivados na prática de elaborar duas perguntas contextualizadas ao final de cada aula, seguindo as diretrizes do Método Saber Mais. Esta abordagem pedagógica é projetada para estimular a reflexão e a fixação do conteúdo abordado durante a aula, facilitando a assimilação do conhecimento pelos discentes. Ao serem desafiados a responder questões que aplicam os conceitos estudados em contextos práticos ou teóricos, os estudantes são encorajados a pensar criticamente e a conectar as informações com situações reais ou outras áreas do saber.

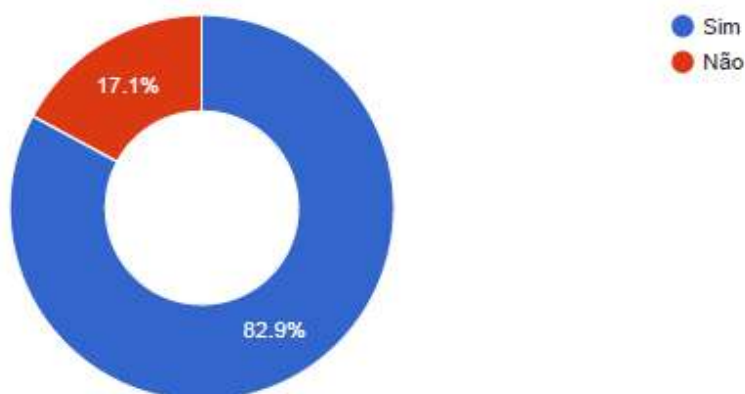
Este método não apenas ajuda na retenção de conhecimento a longo prazo, mas também promove uma atitude ativa de aprendizado, onde os discentes são protagonistas na construção de seu próprio conhecimento. Além disso, as perguntas contextualizadas ao final

das aulas proporcionam aos docentes insights valiosos sobre o entendimento dos discentes acerca dos temas abordados, permitindo ajustes pedagógicos quando necessário para atender às necessidades de aprendizagem da turma.

O ato contínuo de fazer as perguntas contextualizadas é investimento da FINAMA para ter o melhor processo educacional que transcenda a memorização, buscando desenvolver habilidades de pensamento crítico, aplicação prática do conhecimento e uma compreensão mais profunda dos conteúdos. Esse enfoque contribui significativamente para a formação de estudantes bem preparados, não só para os desafios acadêmicos, mas também para as demandas profissionais e sociais do futuro.

4.15.1. REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE FIXAÇÃO, REVISÃO E RESOLUÇÃO DE QUESTÕES CONTEXTUALIZADAS EM CADA AULA – DIMENSÃO 2 DO SINAES

15.1. O(a) Professor(a) realiza atividades de fixação, revisão e resolução de questões contextualizadas em cada aula?



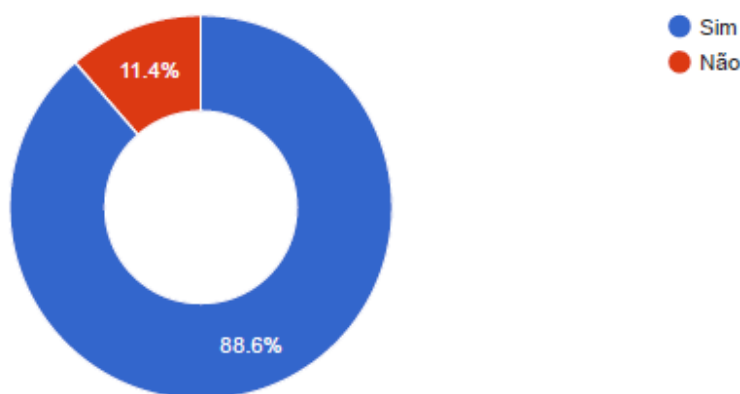
Na FINAMA, 82.9% dos docentes realizam atividades de fixação, revisão e resolução de questões contextualizadas em cada aula, evidenciando um forte compromisso com a consolidação do aprendizado e a compreensão profunda dos conteúdos por parte dos discentes. Esta prática, adotada pela grande maioria do corpo docente, desempenha um papel crucial na promoção de uma aprendizagem eficaz, permitindo que os estudantes assimilem melhor os conceitos ensinados e apliquem o conhecimento de maneira prática e significativa.

Ao integrar atividades de fixação e revisão sistemáticas, bem como a resolução de questões que relacionam o conteúdo teórico a situações reais ou outras áreas do conhecimento, os Docentes da FINAMA reforçam o entendimento dos discentes e estimulam o pensamento crítico. Essas estratégias pedagógicas não apenas ajudam na retenção de informações a longo prazo, mas também preparam os estudantes para aplicar o que aprenderam em contextos diversos, seja em avaliações acadêmicas, seja em cenários profissionais futuros.

A minoria que não segue essa prática (17.1%) pode refletir a diversidade de métodos de ensino adotados na instituição ou a especificidade de certas disciplinas que requerem abordagens diferenciadas. No entanto, o alto índice de adesão a essas atividades sublinha a importância atribuída à aprendizagem ativa e engajada na FINAMA, bem como o esforço contínuo para adaptar as metodologias de ensino às necessidades dos discentes, garantindo que o processo educativo seja tão inclusivo, interativo e eficiente quanto possível.

4.16. COERÊNCIA ENTRE EXERCÍCIOS EM SALA E QUESTÕES DE PROVA – DIMENSÃO 2 DO SINAES

16. O(a) Professor(a) realiza as questões de prova de acordo com as questões feitas como exercícios em sala de aula?



Na FINAMA, uma grande maioria dos docentes, representando 88.6%, adota uma abordagem pedagógica que enfatiza a consistência e coerência entre os exercícios realizados em sala de aula e as questões de prova. Essa prática assegura uma transição suave entre o aprendizado cotidiano e os momentos de avaliação, reforçando a importância de uma

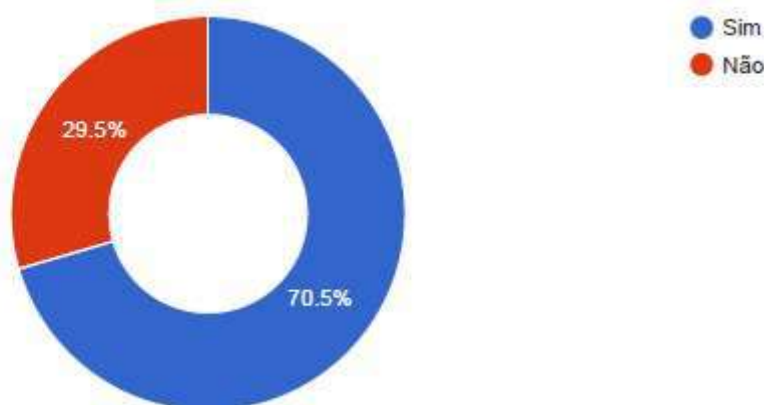
coerência pedagógica. Além disso, garante que as avaliações sejam justas, refletindo com precisão o conteúdo abordado durante as aulas e os exercícios praticados.

O método adotado não só promove um ambiente de aprendizado mais equitativo, mas também estimula os discentes a engajarem-se ativamente nas atividades propostas em sala, sabendo que estas terão um impacto direto em seu desempenho nas avaliações. Isso contribui para uma maior motivação e dedicação ao estudo contínuo, uma vez que os estudantes percebem a relevância direta do trabalho diário para o sucesso nas provas.

A abordagem pedagógica apoia o desenvolvimento de habilidades práticas e teóricas de maneira integrada, preparando os discentes não apenas para os testes acadêmicos, mas para a aplicação do conhecimento em contextos reais. Ao garantir que as avaliações reflitam fielmente o aprendizado em sala de aula, a FINAMA demonstra um compromisso com a integridade do processo educacional, enfatizando a importância de uma base sólida de conhecimento e a capacidade de aplicá-lo de maneira eficaz.

4.17. ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA – DIMENSÃO 2 E 3

17. O(a) Professor(a) estimula a produção de pôsteres, resumos e artigos científicos?



Na FINAMA, 70.5% dos docentes incentivam ativamente seus discentes a engajarem-se na produção acadêmica, incluindo pôsteres, resumos e artigos científicos. Essa prática pedagógica não somente fomenta a pesquisa e aprofunda o conhecimento científico entre os estudantes, mas também os prepara para contribuir ativamente para o avanço de suas áreas

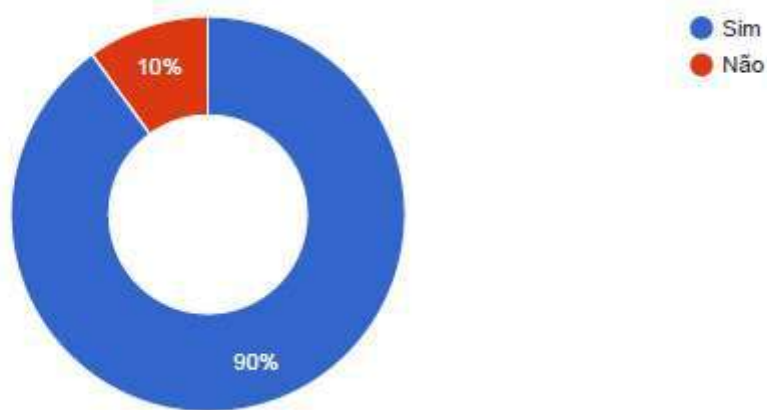
de estudo. Através dessa abordagem, os discentes são encorajados a desenvolver habilidades essenciais de investigação, análise crítica e comunicação científica.

Ao promover a produção de conteúdo acadêmico, os docentes da FINAMA proporcionam aos estudantes uma plataforma valiosa para explorar interesses de pesquisa, formular hipóteses e apresentar suas descobertas a uma audiência mais ampla. Essa experiência não apenas enriquece a formação acadêmica dos discentes, mas também os introduz na comunidade científica, incentivando a colaboração, o debate acadêmico e a troca de conhecimentos.

E ao participar ativamente da produção e disseminação de conhecimento científico, os estudantes adquirem uma compreensão mais profunda da importância da pesquisa para o desenvolvimento tecnológico, social e cultural, algo que impacta significativamente no processo de produção textual acadêmica na sua área de estudos e que se refletirá no presente e no futuro profissional.

4.18. DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – DIMENSÃO 2 DO SINAES

18. O(a) Professor(a) consegue desenvolver 100% do conteúdo programático do seu plano de ensino?



Na FINAMA, é notável que 90% dos DOCENTES conseguem cobrir integralmente o conteúdo programático de suas disciplinas, alcançando uma entrega completa do currículo proposto. Essa eficácia no desenvolvimento do conteúdo assegura que os discentes recebam uma educação abrangente e bem estruturada, que aborda todos os temas e competências

essenciais previstos para cada curso e que conta com o acompanhamento das coordenações de cursos.

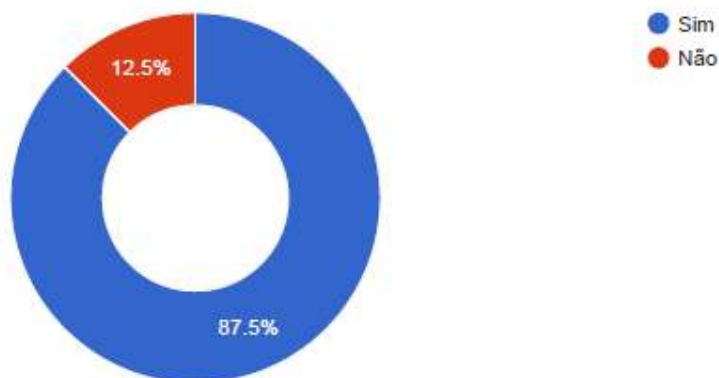
A capacidade de cobrir o conteúdo programático integralmente é fundamental para manter a qualidade e a integridade do processo educacional, garantindo que os estudantes estejam devidamente preparados para as avaliações, práticas profissionais e desafios acadêmicos futuros. Além disso, essa abordagem reflete o comprometimento dos docentes com o planejamento cuidadoso e a execução eficiente de suas aulas, adaptando-se às necessidades e ao ritmo de aprendizado de seus discentes para otimizar a cobertura do material.

A completa abordagem do currículo também promove uma base sólida de conhecimento, essencial para o sucesso acadêmico e profissional dos discentes. Ao garantir que todos os aspectos do programa sejam explorados, os estudantes têm a oportunidade de construir uma compreensão holística de sua área de estudo, o que é crucial para a formação de profissionais competentes e versáteis.

Essa prática na FINAMA evidencia a dedicação da instituição em oferecer uma educação de alta qualidade, centrada no discente e alinhada com as exigências contemporâneas do mercado de trabalho e do meio acadêmico. Ao assegurar a entrega completa do conteúdo programático, a FINAMA reafirma seu compromisso com a excelência educacional e o desenvolvimento integral de seus estudantes.

4.19. POSTAGEM DE MATERIAIS DE APOIO NA INTERNET – DIMENSÃO 2 E 9 DO SINAES

19. O(a) Professor(a) faz a postagem dos materiais de apoio das aulas (vídeos, áudios, artigos, textos, etc.) no Classroom e 48h após a aula, conforme Método Saber Mais da FINAMA?



Na FINAMA, 87,5% dos DOCENTES foram incentivados a adotar a prática ordinária de postar materiais de apoio das aulas no *Classroom* em até 48 horas após cada encontro. Essa abordagem facilita significativamente o acesso dos discentes aos recursos didáticos, permitindo-lhes revisar o conteúdo abordado, aprofundar seus estudos e preparar-se adequadamente para as próximas aulas e avaliações.

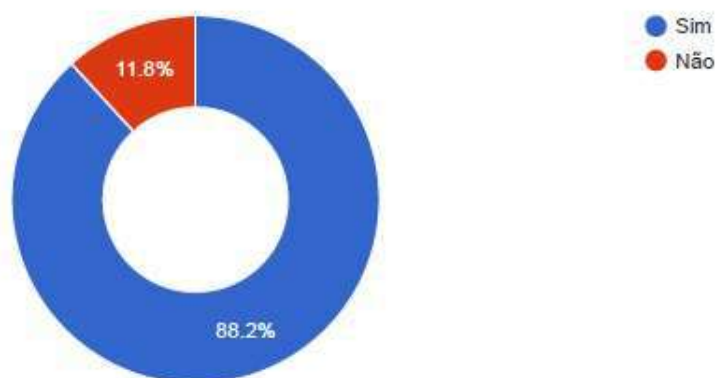
A disponibilização rápida de materiais de apoio online não apenas complementa as estratégias de ensino em sala de aula, mas também promove uma aprendizagem autônoma e contínua. Os estudantes podem acessar esses recursos em qualquer momento e lugar, adaptando seu estudo às próprias rotinas e necessidades. Além disso, essa prática permite que os discentes que porventura tenham perdido uma aula possam se atualizar rapidamente, mantendo-se alinhados com o progresso da turma.

Ao utilizar o Classroom para compartilhar materiais, os docentes da FINAMA também fomentam um ambiente de aprendizado mais interativo e colaborativo, onde é possível não apenas acessar conteúdos, mas também realizar atividades online, participar de fóruns de discussão e esclarecer dúvidas diretamente com o docente ou entre colegas.

Essa estratégia evidencia o desafio da FINAMA em investir na adoção de tecnologias educacionais que enriquecem a experiência de aprendizagem. Ao assegurar que os materiais de apoio estejam prontamente disponíveis, a instituição demonstra sua dedicação em oferecer recursos didáticos de qualidade, facilitando o acesso à informação e apoiando o desenvolvimento acadêmico dos discentes.

4.20. IMPACTO NO DESEMPENHO ACADÊMICO NA INTERAÇÃO COM CLASSEROON – DIMENSÃO 2 DO SINAES

20. Na sua avaliação, houve melhora no seu desempenho acadêmico com uso frequente dos recursos postados pelo docer ambiente virtual de aprendizagem (Classroom) conforme o método Saber Mais da FINAMA.



Na FINAMA, uma significativa parcela dos estudantes, 88.2%, relatou melhora no seu desempenho acadêmico devido ao uso frequente dos recursos disponibilizados no ambiente virtual *Classroom*. Esta informação ressalta a importância das ferramentas digitais no suporte ao aprendizado, evidenciando como a integração de tecnologias educacionais pode potencializar a experiência educacional dos discentes.

A utilização do *Classroom* como plataforma para acessar materiais de estudo, submeter tarefas, participar de discussões e receber feedback dos docentes oferece uma experiência de aprendizado mais dinâmica e interativa. A capacidade de acessar uma variedade de recursos educacionais a qualquer momento não apenas facilita a revisão e o aprofundamento dos conteúdos, mas também promove uma maior autonomia dos estudantes em seu processo de aprendizagem.

O impacto positivo no desempenho acadêmico destacado pelos discentes sublinha a eficácia dessa abordagem pedagógica, que alinha o uso de tecnologia com as necessidades e preferências dos estudantes contemporâneos. Além disso, o ambiente virtual proporciona um espaço adicional para a interação entre discentes e docentes, fortalecendo a comunicação e o suporte contínuo ao longo do processo educativo.

Este feedback positivo vindo dos discentes sobre a melhoria de seu desempenho acadêmico é algo auspicioso e que compele a FINAMA em incorporar práticas inovadoras de ensino que não apenas enriquecem o conhecimento, mas também preparam os estudantes para serem profissionais adaptáveis e competentes na era digital. Essa reflexão está sendo levada aos docentes para ser aprimorada para ser parte integrante do suporte ao aprendizado em sintonia com as evoluções tecnológicas.

4.21. ANÁLISE QUALITATIVA DA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FINAMA - DIMENSÃO 6 DO SINAES

4.21.1. DOS COLEGIADOS DE CURSOS

Na Faculdade Integrada da Amazônia (FINAMA), a estrutura de funcionamento dos órgãos colegiados dos cursos e da instituição como um todo foi considerada como elemento fundamental para o desenvolvimento e aprimoramento contínuo da qualidade educacional, alinhando-se às diretrizes e dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), especialmente à dimensão 6, que se refere à Gestão da instituição.

Em cada curso oferecido pela FINAMA — Odontologia, Enfermagem, Gestão Hospitalar e Gestão de Recursos Humanos — possui seu respectivo colegiado. Então o funcionamento dos colegiados, que são compostos por docentes, técnicos e representantes discentes, desempenham um papel vital na gestão participativa, interativa e democrática da instituição, reunindo-se ordinariamente uma vez por mês para discutir as questões cotidianas e estratégicas que influenciam a vida acadêmica e administrativa da faculdade.

A inclusão de estudantes nos colegiados é uma prática que destaca o compromisso da FINAMA com uma educação superior que promove o diálogo e a inclusão de todas as vozes da comunidade acadêmica. Esta abordagem colaborativa e permanente garante que as demandas e as respectivas decisões tomadas possam refletir a ampla gama de perspectivas e satisfaçam as necessidades reais dos estudantes, DOCENTES e funcionários administrativos.

4.21.2. DO CONSELHO SUPERIOR DA FINAMA

O Conselho Superior (CONSUP) da FINAMA mantém seu compromisso com a dinâmica de participação e inclusão característica da instituição. Em um acontecimento marcante do segundo semestre de 2023, a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão testemunhou uma transição significativa de liderança, com a Professora Carla Noura assumindo o papel anteriormente desempenhado pelo Prof. Hércio Monteiro. O falecimento do Prof. Monteiro,

um educador exemplar cuja ausência representou um desafio considerável, exigiu da comunidade acadêmica uma resposta resiliente para manter a excelência e a continuidade no comando acadêmico da FINAMA.

A Professora Carla Noura, com sua energia renovada, dedicou-se intensamente desde o início da sua trajetória na FINAMA por dar ao todo o suporte e fortalecimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA), sob a presidência do Prof. Fabricio Carvalho e de seus membros. Durante a reunião com a CPA, o Prof. Fabricio Carvalho apresentou as propostas de melhorias ao funcionamento da CPA para 2024, concernente a Dimensão 8 do SINAES que preconiza o processo de melhoramento e enriquecimento dos métodos avaliativos.

No encontro se promoveu a interação produtiva entre os membros, que se concentraram em revisar e aprimorar os processos e mecanismos de autoavaliação interna, com o objetivo de garantir a melhoria contínua da qualidade educacional e institucional, em conformidade com as dimensões avaliadas pelo SINAES, com a inclusão dos técnicos administrativos com e coordenadores de cursos, bem como da alta administração da FINAMA, tendo uma visão holística geral e ampla de todos os atores da comunidade acadêmica.

O posicionamento de fortalecimento da CPA e na melhoria dos processos de avaliação interna está sendo fundamental para promover com mais empenho a cultura de avaliação contínua e pelo desenvolvimento na FINAMA. A atuação ativa dos colegiados na gestão institucional e a inclusão de estudantes em decisões estratégicas são práticas que reiteram o compromisso da instituição com a qualidade, responsividade e inclusão na educação superior.

A CPA considera que o atual papel desses órgãos colegiados, em harmonia com os princípios e objetivos do SINAES, especialmente em relação à gestão institucional, foi essencial para assegurar a excelência acadêmica e o desenvolvimento sustentável da FINAMA, consolidando-a como referência em inovação e qualidade no ensino superior no Estado do Pará.